

## **ANEXO IV – CONTEUDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS** **BIBLIOGRÁFICAS**

### **Consolidado Errata 01**

#### **NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO**

##### **LINGUA PORTUGUESA**

Classes gramaticais: reconhecimento e flexão do substantivo, do pronome e dos verbos regulares. Ortografia: emprego das letras; acentuação gráfica. Pontuação: emprego da vírgula; emprego do ponto final. Sintaxe: reconhecimento dos termos da oração; reconhecimento das orações num período. Concordância verbal; concordância nominal; colocação de pronomes; ocorrência da crase; regência verbal; regência nominal. Texto: interpretação de texto [informativo ou literário].

##### **REFERÊNCIAS**

Lições Práticas de Gramática – Ulisses Infante – Editora Scipione.

Gramática da Língua Portuguesa – Roberto Melo Mesquita – Editora Saraiva.

Michaelis - Guia Prático da Nova ortografia.

Douglas Tufano - Editora Melhoramento Nova Escola.

Manual da nova ortografia Editora Ática e Scipione. O que muda com o acordo ortográfico - Disponível em [www.g1.com.br](http://www.g1.com.br).

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. 3ª Ed. São Paulo: Scipione, 2008 (Novo Acordo Ortográfico)

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. A Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.

KOCH, Ingedore Villaça. A Coesão textual. São Paulo: Contexto.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Nacional, 2009.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. São Paulo: Atual, 2008. 3ª ed. reform.

\_\_\_\_\_. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. São Paulo: FTD, 2011.

SACONNI, Luiz Antônio. Gramática básica Saconni. 2. Ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Prática de linguagem: leitura & produção de textos. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2009.

##### **MATEMÁTICA**

Matemática/Raciocínio Lógico: Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Operações com frações. Operações com números naturais. Problemas. Regra de três. Raiz quadrada. Números primos. Sistema métrico decimal: comprimento, metro quadrado e cúbico, litro, grama, quilograma, área e volume. Transformação em dias, horas, minutos e segundos. Porcentagem. Sistema Monetário Brasileiro. Raciocínio lógico: Sequências Lógicas envolvendo números, letras e figuras. Criptografia. Comparações.

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

**REFERÊNCIAS**

Dolce, O. e Iezzi, G. Matemática e Realidade – Ensino Fundamental, Atual.  
Dante, L. R. Coleção Tudo é Matemática – ensino fundamental, Ática.  
Imenes & Lellis, Matemática – ensino fundamental, Moderna.  
Bianchini, E. Matemática – ensino fundamental, Moderna.  
Julianelli, José Roberto 1000 Questões de Matemática para Vestibular e Concursos Públicos, Ciência Moderna.

**CONHECIMENTOS GERAIS**

Cultura Geral; Fatos Políticos econômicos e sociais do Brasil e do Mundo ocorridos nos anos de 2014 a 2017 divulgados na mídia nacional e internacional. Conhecimentos Gerais: Lei Orgânica do Município, aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Brasil, do Estado e do Município. Noções de cidadania e princípios fundamentais da Constituição da República Federativa do Brasil. Símbolos nacionais, estaduais e municipais. Atualidades nos assuntos relacionados com economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, religião, qualidade de vida, esportes, inovações tecnológicas e científicas, do município, do Estado, do Brasil e do mundo. Ética: conceito, ética na sociedade e ética no trabalho.

**REFERÊNCIAS**

Revistas: Veja, Época, Exame, Isto É.  
Jornais: Jornal Estado de Minas, Jornal do Sul de Minas, Folha de São Paulo.  
Internet: site das revistas e dos jornais citados anteriormente e de atualidades (Correio Braziliense, IG, UAI, UOL, Terra, Globo, R7 e similares).  
História do Município de Andradópolis -. Disponível em: <http://www.andradas.mg.gov.br/historia>. Acesso em: 20 de março de 2017.  
Dados Demográficos do Município de Andradópolis – Disponível em: <http://www.andradas.mg.gov.br/dados-demograficos> Acesso em: 20 de março de 2017.  
Localização do Município de Andradópolis – Disponível em: <http://www.andradas.mg.gov.br/localizacao> Acesso em: 20 de março de 2017.  
Símbolos Município de Andradópolis – Disponível em: <http://www.andradas.mg.gov.br/simbolos> Acesso em: 20 de março de 2017.  
Turismo Município de Andradópolis – Disponível em: <http://www.andradas.mg.gov.br/turismo-de-aventura>; <http://www.andradas.mg.gov.br/enoturismo>; <http://www.andradas.mg.gov.br/atrativos>; <http://www.andradas.mg.gov.br/atracoes-e-eventos> - Acesso em: 20 de março de 2017.  
Notícias sobre o Município de Andradópolis – Disponível em: <http://www.andradas.mg.gov.br/> Acesso em: 20 de março de 2017  
Lei Orgânica do Município de Andradópolis – Disponível em: [http://www.camaraandradas.mg.gov.br/download/lei\\_organica.pdf](http://www.camaraandradas.mg.gov.br/download/lei_organica.pdf) - Acesso em: 20 de março de 2017  
Símbolos Nacionais, Biblioteca digital – Câmara dos Deputados. [bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/.../simbolos\\_nacionais.pdf?](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/.../simbolos_nacionais.pdf?)  
Atlas geográfico IBGE - <http://atlas escolar.ibge.gov.br/>

**NÍVEL FUNDAMENTAL**

**LINGUA PORTUGUESA**

Classes gramaticais: reconhecimento e flexão do substantivo, do pronome e dos verbos regulares. Ortografia: emprego das letras; acentuação gráfica. Pontuação: emprego da vírgula; emprego do ponto final. Sintaxe: reconhecimento dos termos da oração; reconhecimento das orações num período. Concordância verbal; concordância nominal; colocação de pronomes; ocorrência da crase; regência verbal; regência nominal. Texto: interpretação de texto [informativo ou literário].

**REFERÊNCIAS**

Lições Práticas de Gramática – Ulisses Infante – Editora Scipione.

Gramática da Língua Portuguesa – Roberto Melo Mesquita – Editora Saraiva.

Michaelis - Guia Prático da Nova ortografia.

Douglas Tufano - Editora Melhoramento Nova Escola.

Manual da nova ortografia Editora Ática e Scipione. O que muda com o acordo ortográfico - Disponível em [www.g1.com.br](http://www.g1.com.br).

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. 3ª Ed. São Paulo: Scipione, 2008 (Novo Acordo Ortográfico)

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. A Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.

KOCH, Ingedore Villaça. A Coesão textual. São Paulo: Contexto.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Nacional, 2009.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. São Paulo: Atual, 2008. 3ª ed. reform.

\_\_\_\_\_. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. São Paulo: FTD, 2011.

SACONNI, Luiz Antônio. Gramática básica Sacconi. 2. Ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Prática de linguagem: leitura & produção de textos. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2009.

**NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias. Ferramentas e aplicativos e procedimentos associados a Internet/Intranet. Ferramentas e aplicativos de navegação e correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca e pesquisa. Noções básicas sobre o Microsoft Windows 7.

**Referências Bibliográficas**

MANZANO, A. L. N. G. e TAKA, C. E. M. Estudo dirigido de Microsoft Windows 7, Ultimate. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, A. L. N. G. e MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010. São Paulo: Érica, 2010.

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

Ajuda online do Sistema Operacional Windows 7.

### **LEGISLAÇÃO DE SAÚDE**

Lei nº 8080 MS e Portaria n. 648 /GM de 28/03/2006. Atendimento individual e coletivo em relação à saúde pública e qualidade de vida. Prevenção de doenças: salubridade, vacinação, saneamento básico. Conhecimentos Básicos: esquistossomose, Doença de Chagas, Dengue, Leishmaniose Tegumentar e Visceral e Malária. Doenças contagiosas: agente etiológico, reservatório, hospedeiro, de modo de transmissão, sintomas, medidas de controle. Ética e cidadania.

### **REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS: o que você precisa saber. São Paulo: Atheneu, 2006.

PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J. D. *Taylor manual de saúde da família*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. ISBN 85329715392.

VASCONCELOS, E. *Educação popular e atenção à saúde da família*. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

## **NÍVEL MÉDIO**

### **LINGUA PORTUGUESA**

Emprego das classes de palavras; emprego de tempos e modos verbais; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; uso do sinal indicativo de crase; estrutura da oração e do período; aspectos semânticos presentes em textos; coesão e coerência textuais; acentuação gráfica; pontuação; variação linguística; interpretação e compreensão de textos verbais, mistos e não verbais.

### **REFERÊNCIAS**

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. 3ª Ed. São Paulo: Scipione, 2008 (Novo Acordo Ortográfico).

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. A Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.

KOCH, Ingedore Villaça. A Coesão textual. São Paulo: Contexto.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

### **NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

Hardware e Software: componentes e características. Sistemas operacionais: Conhecimentos do ambiente Windows XP e Windows 7: Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle); Organização de pastas e arquivos; Operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear). Editor de texto Microsoft Word 2007 e 2010: Criação, edição, formatação e impressão; Criação e manipulação de tabelas; Inserção e formatação de gráficos e figuras; Geração de mala direta. Planilha eletrônica Microsoft Excel 2007 ou 2010: Criação, edição, formatação e impressão; Utilização de fórmulas; Geração de gráficos; Classificação e organização de dados. Conhecimentos de Internet: Noções básicas; Correio Eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens). Noções de rede de computadores: conceitos e serviços relacionados à Internet, tecnologias e protocolos da internet, ferramentas, aplicativos e procedimentos



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**  
**EDITAL 001/2017**



**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

associados à internet/intranet. Antivírus: Conceitos básicos sobre os principais aplicativos comerciais para antivírus e procedimentos de segurança em redes.

## **REFERÊNCIAS**

CARTILHA DE SEGURANÇA A INTERNET - <http://cartilha.cert.br/>.

MANUAIS on-line do Sistema Operacional XP ou Windows 7.

MANUAIS on-line do Microsoft Word 2007 e 2010.

MANUAIS on-line do Microsoft Excel 2007 e 2010.

MANUAL on-line do Internet Explorer 8.0 ou superior.

MANZANO, A. L. N. G. e TAKA, C. E. M. Estudo dirigido de Microsoft Windows 7, Ultimate. São Paulo: Érica.

SILVA, Mário Gomes da, Informática Básica. São Paulo: Érica, 2009.

## **CONHECIMENTOS GERAIS**

Cultura Geral; Fatos Políticos econômicos e sociais do Brasil e do Mundo ocorridos nos anos de 2014 a 2017 divulgados na mídia nacional e internacional. Conhecimentos Gerais: Lei Orgânica do Município, aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Brasil, do Estado e do Município. Noções de cidadania e princípios fundamentais da Constituição da República Federativa do Brasil. Símbolos nacionais, estaduais e municipais. Atualidades nos assuntos relacionados com economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, religião, qualidade de vida, esportes, inovações tecnológicas e científicas, do município, do Estado, do Brasil e do mundo. Ética: conceito, ética na sociedade e ética no trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

Revistas: Veja, Época, Exame, Isto É.

Jornais: Jornal Estado de Minas, Jornal do Sul de Minas, Folha de São Paulo.

Internet: site das revistas e dos jornais citados anteriormente e de atualidades (Correio Braziliense, IG, UAI, UOL, Terra, Globo, R7 e similares).

História do Município de Andradas -. Disponível em: <http://www.andradas.mg.gov.br/historia>. Acesso em: 20 de março de 2017.

Dados Demográficos do Município de Andradas – Disponível em: <http://www.andradas.mg.gov.br/dados-demograficos> Acesso em: 20 de março de 2017.

Localização do Município de Andradas – Disponível em: <http://www.andradas.mg.gov.br/localizacao> Acesso em: 20 de março de 2017.

Símbolos Município de Andradas – Disponível em: <http://www.andradas.mg.gov.br/simbolos> Acesso em: 20 de março de 2017.

Turismo Município de Andradas – Disponível em: <http://www.andradas.mg.gov.br/turismo-de-aventura>; <http://www.andradas.mg.gov.br/enoturismo>; <http://www.andradas.mg.gov.br/atrativos>; <http://www.andradas.mg.gov.br/atracoes-e-eventos> - Acesso em: 20 de março de 2017.

Notícias sobre o Município de Andradas – Disponível em: <http://www.andradas.mg.gov.br/> Acesso em: 20 de março de 2017

Lei Orgânica do Município de Andradas – Disponível em: [http://www.camaraandradas.mg.gov.br/download/lei\\_organica.pdf](http://www.camaraandradas.mg.gov.br/download/lei_organica.pdf) - Acesso em: 20 de março de 2017



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**  
**EDITAL 001/2017**



**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

Símbolos Nacionais, Biblioteca digital – Câmara dos Deputados.  
[bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/.../simbolos\\_nacionais.pdf?](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/.../simbolos_nacionais.pdf?)

Atlas geográfico IBGE - <http://atlasescolar.ibge.gov.br/>

**AUXILIAR DE ATENDIMENTO INFANTIL – CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96. Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Resolução CNE/CEB n. 7 de 14 de dezembro de 2010: Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Noções sobre primeiros socorros. Educação inclusiva. Jogos e brincadeiras infantis. Higiene e educação. Interação escola-família. Avaliação educacional. Uso das tecnologias da informação e comunicação no meio escolar.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm)

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Módulo 12: higiene, segurança e educação. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância. Livro de estudo: Módulo III. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006. (Coleção PROINFANTIL).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva. v.1. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva Inclusiva).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Experiências educacionais inclusivas: Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Portal MEC: Legislação. CNE – Atos Normativos.

FAVERO, Ilaria; RAMALHO, Priscila. Incluir brincando: guia do brincar inclusivo. Sesame Workshop/ Unicef, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.





Brasil: da Cidade de Andradas - Minas Gerais

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**  
**EDITAL 001/2017**

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**



SIAUIYS, Mara O. de Campos. Brincar para todos. Brasília: Ministério da Educação Secretaria de Educação Especial, 2005.

Manual de Orientações para Profissionais de Creche da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. [http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0ahUKEwikwMLYdLJAhVCDJAKHY5qBWcQFggoMAE&url=http%3A%2F%2Fwww.rio.rj.gov.br%2Fdlstatic%2F10112%2F1053798%2FDLFE-203708.pdf%2FManualdeOrientacoesSMEfinaleducacaoinfantil.pdf&usg=AFQjCNEQ2I5OgvbY YA9uXgOW\\_6LsOAHo6w](http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0ahUKEwikwMLYdLJAhVCDJAKHY5qBWcQFggoMAE&url=http%3A%2F%2Fwww.rio.rj.gov.br%2Fdlstatic%2F10112%2F1053798%2FDLFE-203708.pdf%2FManualdeOrientacoesSMEfinaleducacaoinfantil.pdf&usg=AFQjCNEQ2I5OgvbY YA9uXgOW_6LsOAHo6w)

### **AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Atribuições do Auxiliar em Saúde Bucal. Legislação: princípios e normas do exercício da profissão. Código de ética odontológica. Biossegurança e controle de infecção cruzada em odontologia. Tipos de esterilização e desinfecção: normas e rotina, preparo de material e desinfecção do meio. Processamento de superfícies e limpeza geral, gerenciamento de resíduos. Equipamentos de proteção (EPI). Noções de ergonomia aplicada à odontologia: espaço físico, postura, posição de trabalho, preparo do ambiente para o trabalho e atendimento a quatro e a seis mãos. Organização da clínica odontológica. Principais materiais restauradores: utilização, manipulação e polimento. Promoção e educação para a saúde bucal. Medidas de prevenção para controle da cárie e doenças periodontais: fluoroterapia, selantes e instrução de higiene dental. Noções de Radiologia Odontológica, Proteção radiológica, técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas. Sistema Único de Saúde e Política Nacional de Saúde Bucal.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei N° 11.889**, de 24 de dezembro de 2008. *Regulamenta o exercício das profissões de técnico em saúde bucal (TSB) e Auxiliar em Saúde Bucal (ASB).*

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Bucal. **Caderno de Atenção Básica nº17**. Brasília, 2008.

LOBAS, Cristiane F. S. et al. **TSB e ASB - Odontologia de Qualidade**. 2ª Edição. São Paulo: Santos; 2010.

MAROTTI, Flavio Zoega. **Consultório odontológico: Guia prático para técnico e auxiliares**. 2ª edição. São Paulo: Senac. 2006.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: **Prevenção e controle de riscos: ANVISA**; Brasília, 2006.

### **FISCAL TRIBUTÁRIO – CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Tributos de competência do Município. Finanças Municipais: atividade financeira estatal, receita, rendas municipais e preços públicos. A estrutura tributária municipal: impostos, taxas, contribuição de melhoria. Código Tributário Nacional. Código Tributário do Município de Andradas. Lei Orgânica do Município de Andradas (Capítulo V – Da administração tributária e financeira). Ética profissional. Imposto sobre Propriedade Territorial e Urbano. Fator Gerador. Cadastro Imobiliário. Imposto. Imunidade e Isenção tributária. Processo Administrativo. Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual.

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Prefeitura Municipal de Andradas. Lei nº 955, de 20 de março de 1990. Lei Orgânica Municipal. Disponível em: <<http://www.camaraandradas.mg.gov.br/atividades.php>>.

BRASIL. Câmara Municipal de Andradas. Lei Complementar nº 52, de 27 de dezembro de 2001. Dispõe sobre o Código Tributário do Município de Andradas e dá outras providências. Disponível em:  
<[http://legislador.diretriznet.com.br:8080/imgLei/186441456\\_pdf13\\_2\\_52\\_2001.pdf](http://legislador.diretriznet.com.br:8080/imgLei/186441456_pdf13_2_52_2001.pdf)>.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, de 23 de setembro de 2016. Aprova a NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público. Disponível em: <<http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTSPEC.pdf>>.

**MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS – CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Motor automotivo: bloco, cabeçote, câmaras de explosão, coletor, comando de válvulas, eixo virabrequim, força motriz, mancais e válvula EGR. Motor diesel: funcionamento e principais componentes. Sistema de alimentação: atuadores, bico injetor, bomba de combustível, carburação, conector de diagnóstico, difusor, injeção eletrônica, módulo de injeção, regulador de pressão, sensores, tanque e turbo. Sistema de amortecimento: amortecedores, barras, molas, trapézio articulado e outros sistemas de amortecimento. Sistema de arrefecimento: direto e indireto, aditivos, bomba d'água, cano de descarga, catalizador, coletores, escapamento, radiador, silencioso, válvula PCV e válvula termostática. Sistema de direção: elétrica, hidráulica e mecânica, alinhamento, balanceamento e cambagem, articulações, barras, braços, tirantes, caixa de direção, colunas, cremalheira e pinhão. Sistema de freios: ABS, hidráulico e mecânico, disco e tambor, fluídos, hidrovácuo, pinça, tambor e demais componentes. Sistema de ignição. Sistema de lubrificação: bomba de óleo, filtros e tipos de óleos. Sistema de transmissão: 2x4 e 4x4, caixa de câmbio, diferencial, eixo cardan, embreagem, homossinética e volante. Sistema elétrico: alternador, bateria, bobina, chicote, dínamo, distribuidor, luzes, motor de arranque e velas. Outros componentes mecânicos e indicadores: correias, cubos, painel, pneus e rodas.

**REFERÊNCIAS**

COSTA, Paulo G., **A Bíblia do Carro**. Disponível em:  
<[http://www.riogrande4x4.com.br/attachments/767\\_Biblia\\_do\\_carro.PDF](http://www.riogrande4x4.com.br/attachments/767_Biblia_do_carro.PDF)>.

TILLMANN, Carlos Antonio da Costa. **Motores de combustão interna e seus sistemas**. Pelotas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil, 2013. 165 p. Disponível em:  
<[http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos/ifsul/tecnico\\_biocombustivel/motores\\_combustao\\_interna\\_e\\_seus\\_sistemas.pdf](http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos/ifsul/tecnico_biocombustivel/motores_combustao_interna_e_seus_sistemas.pdf)>.

**MOTORISTA – CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Legislação e regras de circulação: Legislação e sinalização de trânsito. Normas gerais de circulação e conduta. Sinalização de trânsito. Direção defensiva. Primeiros Socorros. Proteção ao meio ambiente. Noções de mecânica básica, operação e manutenção preventiva dos equipamentos automotivos de veículos. Código de Trânsito Brasileiro. Instrumentos e ferramentas. Eletricidade de autos, sistema de funcionamento dos componentes dos equipamentos: leitura de painel, nível de óleo, água, condições de freio e pneus. Diagnóstico de falhas funcionamento dos equipamentos. Lubrificação e conservação do veículo.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**  
**EDITAL 001/2017**

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**



## **REFERÊNCIAS**

CTB (Código de Trânsito Brasileiro) Lei 9.503/1997 Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9503Compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm)

Trânsito seguro é um direito de todos! Fundação Carlos Chagas e ABRAMET (Associação Brasileira de Medicina de Tráfego) (2005) Disponível em:  
[http://www.livrosgratis.com.br/download\\_livro\\_25737/direcao\\_defensiva\\_-\\_transito\\_seguro\\_e\\_um\\_direito\\_de\\_todos](http://www.livrosgratis.com.br/download_livro_25737/direcao_defensiva_-_transito_seguro_e_um_direito_de_todos)

Manual de Sinalização do DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito) volumes I, II, III, IV, V Disponível em:  
[http://www.denatran.gov.br/images/Educacao/Publicacoes/MANUAL\\_VOL\\_I.pdf](http://www.denatran.gov.br/images/Educacao/Publicacoes/MANUAL_VOL_I.pdf)  
[http://www.denatran.gov.br/images/Educacao/Publicacoes/MANUAL\\_SINALIZACAO\\_VOL\\_II.pdf](http://www.denatran.gov.br/images/Educacao/Publicacoes/MANUAL_SINALIZACAO_VOL_II.pdf)  
<http://www2.transportes.pmmc.com.br/site/polo/volumeiii.pdf>  
[http://www.denatran.gov.br/images/Educacao/Publicacoes/Manual\\_Horizontal\\_com\\_capa.pdf](http://www.denatran.gov.br/images/Educacao/Publicacoes/Manual_Horizontal_com_capa.pdf)  
[http://www.der.mg.gov.br/images/Normas\\_tecnicas/resolucao4832014\\_anexo.pdf](http://www.der.mg.gov.br/images/Normas_tecnicas/resolucao4832014_anexo.pdf)

MATTA, Roberto. Fé em Deus e pé na tábua! Editora Rocco, 2010. Disponível em:  
<http://www.saraiva.com.br/fe-em-deus-e-pe-na-tabua-ou-como-e-por-que-o-transito-enlouquece-no-brasil-3095904.html>

100 Anos de Legislação de Trânsito no Brasil -(2010) DENATRAN. Disponível em:  
[http://www.denatran.gov.br/images/Educacao/Publicacoes/100\\_anos\\_Denatran.pdf](http://www.denatran.gov.br/images/Educacao/Publicacoes/100_anos_Denatran.pdf)

## **OPERADOR DE MÁQUINA PESADA – CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Conhecimentos gerais sobre máquinas e equipamentos: compartimento do operador; principais controles de operação; controles da caixa de mudanças; instruções para o manejo da máquina. Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997. Código de Trânsito Brasileiro. Direção Defensiva. Manutenção e lubrificação: principais pontos de lubrificação. Noções de mecânica leve e pesada. Prevenção de acidentes. Primeiros socorros. As atitudes e as relações nos locais de trabalho: acidentes de trabalho, organização do local de trabalho, ética, uso correto dos EPIs, higiene e segurança no trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

DENATRAN. **Manual de direção Defensiva**. 2005. disponível em: <[http://vias-seguras.com/documentacao/arquivos/denatran\\_manual\\_de\\_direcao\\_defensiva\\_maio\\_2005](http://vias-seguras.com/documentacao/arquivos/denatran_manual_de_direcao_defensiva_maio_2005)>.

**Direção defensiva e prevenção de acidentes**. Governo de Pernambuco. Disponível em: <[http://www.detran.pe.gov.br/download/cartilha/Cartilha\\_DETAN\\_Direcao\\_Defensiva.pdf](http://www.detran.pe.gov.br/download/cartilha/Cartilha_DETAN_Direcao_Defensiva.pdf)>.

Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997. Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9503.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503.htm)>.

**Manual pá-carregadeira**. Disponível em: <<http://documentslide.com/documents/manual-phd2.html>>.

Manual retroescavadeira. Disponível em: <[file:///D:/Downloads/RTA6\\_rev\\_05\\_0714.pdf](file:///D:/Downloads/RTA6_rev_05_0714.pdf)>.

**Noções de Primeiros Socorros no Trânsito**. São Paulo: ABRAMET – 2005. Disponível em: <<http://adcon.rn.gov.br/acervo/detran/doc/DOC000000000085902.PDF>>.

PEIXOTO, Neverton Hofstadler. **Curso técnico em automação industrial: segurança do trabalho**. 3. ed. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, 2011. 128 p. Disponível em:

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

<<https://docente.ifsc.edu.br/felipe.camargo/MaterialDidatico/MECA%201%20-%20SEG.%20DO%20AMB.%20E%20DO%20TRAB./Material%20de%20apoio/Seguranca%20Trabalho%20-%202012.pdf>>.

### **PEDREIRO – CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Acabamentos: revestimentos, arestamento e pavimentação. Escavação da obra. Ferramentas utilizadas na construção civil. Fundação: construção da camada de concreto magro, construção de alvenaria de bloco de concreto estrutural tipo calha, construção de alvenaria de bloco estrutural, construção de fundação em alvenaria de pedra, construção de sapatas corridas, fundação em estaca broca, e viga baldrame. Leitura e interpretação de projetos: plantas e corte. Locação da obra. Materiais de construção: tipos de materiais de construção. Noções básicas de alvenaria: alinhamento, argamassa, concreto, esquadro, nivelamento, prumada, unidades de medida. Parede: alvenaria de bloco cerâmico. As atitudes e as relações nos locais de trabalho: acidentes de trabalho, organização do local de trabalho, ética, uso correto dos EPIs, higiene e segurança no trabalho.

### **REFERÊNCIAS**

FILHO, Adilson Brito de Arruda; SILVA, Sandro Luiz da; SOUSA, Warley Pitanga. **Cartilha do Pedreiro: Programa Aprendendo e Construindo**. Brasília: Gráfica Uneb, 2001, 34 p. Disponível em: <[file:///D:/Downloads/docslide.com.br\\_nps2dtmp-cartilha-do-pedreiro.pdf](file:///D:/Downloads/docslide.com.br_nps2dtmp-cartilha-do-pedreiro.pdf)>.

São Paulo (Estado). Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. **Via Rápida Emprego: construção civil: pedreiro**, v. 1 e 2. São Paulo: SDECT, 2012. Disponível em:

<<http://www.viarapida.sp.gov.br/ArcosOcupacionais.aspx?ArcoID=9&TemaID=17&ArcoIndex=1&TemaIndex=2>>.

## **NÍVEL TÉCNICO**

### **LINGUA PORTUGUESA**

Emprego das classes de palavras; emprego de tempos e modos verbais; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; uso do sinal indicativo de crase; estrutura da oração e do período; aspectos semânticos presentes em textos; coesão e coerência textuais; acentuação gráfica; pontuação; variação linguística; interpretação e compreensão de textos verbais, mistos e não verbais.

### **REFERÊNCIAS**

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. 3ª Ed. São Paulo: Scipione, 2008 (Novo Acordo Ortográfico).

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. A Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.

KOCH, Ingedore Villaça. A Coesão textual. São Paulo: Contexto.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

### **NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

Hardware e Software: componentes e características. Sistemas operacionais: Conhecimentos do ambiente Windows XP e Windows 7: Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle); Organização de pastas e arquivos; Operações de manipulação de pastas e

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear). Editor de texto Microsoft Word 2007 e 2010: Criação, edição, formatação e impressão; Criação e manipulação de tabelas; Inserção e formatação de gráficos e figuras; Geração de mala direta. Planilha eletrônica Microsoft Excel 2007 ou 2010: Criação, edição, formatação e impressão; Utilização de fórmulas; Geração de gráficos; Classificação e organização de dados. Conhecimentos de Internet: Noções básicas; Correio Eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens). Noções de rede de computadores: conceitos e serviços relacionados à Internet, tecnologias e protocolos da internet, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à internet/intranet. Antivírus: Conceitos básicos sobre os principais aplicativos comerciais para antivírus e procedimentos de segurança em redes.

## **REFERÊNCIAS**

CARTILHA DE SEGURANÇA A INTERNET - <http://cartilha.cert.br/>.

MANUAIS on-line do Sistema Operacional XP ou Windows 7.

MANUAIS on-line do Microsoft Word 2007 e 2010.

MANUAIS on-line do Microsoft Excel 2007 e 2010.

MANUAL on-line do Internet Explorer 8.0 ou superior.

MANZANO, A. L. N. G. e TAKA, C. E. M. Estudo dirigido de Microsoft Windows 7, Ultimate. São Paulo: Érica.

SILVA, Mário Gomes da, Informática Básica. São Paulo: Érica, 2009.

## **SAÚDE PÚBLICA**

Estrutura do Sistema Único de Saúde: Histórico, legislação fundamental e normas operacionais do sistema, princípios, estrutura administrativa e financeira, responsabilidades dos três níveis Federativos, perspectiva e desafios do sistema. O modelo de assistência no SUS: Níveis de assistência (primário, secundário e terciário), escopo da assistência: promoção da saúde, prevenção, terapêutica e reabilitação, estrutura em rede regionalizada e hierarquizada, responsabilidade sanitária, humanização do cuidado, características e funções da atenção primária à saúde, estratégia de saúde da família, gestão da assistência e gestão da clínica, organização da rede de urgência e emergência, regulação da assistência, planejamento em saúde pública. Epidemiologia: Epidemiologia no planejamento da assistência: Indicadores de saúde (conceitos, cálculo e interpretação). Sistemas de informação do SUS e seu uso no planejamento. Epidemiologia das doenças transmissíveis (cadeia causal e mecanismos de prevenção para as principais patologias transmissíveis no país). Humanização e Saúde.

## **REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS: o que você precisa saber. São Paulo: Atheneu, 2006.

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.

BRASIL, Legislação Federal. Leis Federais nº.s. 8.080, de 19/09/90, e 8.142, de 28/12/90 e suas alterações.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/para\\_entender\\_gestao\\_sus\\_v.1.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v.1.pdf) . Acesso em: 23 de agosto de 2016

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Caderno HumanizaSUS (V. 2/Atenção Básica) – Artigos 1 ao 4.

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

Disponível no link:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_humanizasus\\_atencao\\_basica.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizasus_atencao_basica.pdf).  
Acesso em 20 de setembro de 2016.

BRASIL. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência / Ministério da saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da saúde, 2009. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento\\_classificacao\\_risco\\_servico\\_urgencia.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_classificacao_risco_servico_urgencia.pdf)  
f. Acesso em 23 de agosto de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf).  
Acesso em 20 de setembro de 2016.

COSTA, E. M. A. Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

CZERESNIA, D; FREITAS, CM (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

COHN, A.; ELIAS, P. E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GORDIS, Leon. Epidemiologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Editora Revinter Ltda, 2010.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J. D. Taylor manual de saúde da família. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. ISBN 85329715392.

SIQUEIRA, A. L.; Tibúrcio, J. D. Estatística na área da saúde: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

THURLER, L. SUS: Sistema Único de Saúde: legislação e questões comentadas. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

VASCONCELOS, E. Educação popular e atenção à saúde da família. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

### **AUXILIAR E TÉCNICO DE ENFERMAGEM – CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Código de Ética dos profissionais da enfermagem. Lei do exercício Profissional. Técnicas básicas de enfermagem. Administração e preparo de medicamentos. Assistência ao usuário com feridas crônicas. Registro de enfermagem e evolução clínica do usuário. Técnicas e materiais para coleta de exames. Processo de territorialização e vigilância em saúde. Noções sobre atuação da enfermagem aos usuários em todas as fases do desenvolvimento humano. Técnicas e organização da sala de vacinas. Noções de primeiros socorros. Educação em saúde.

### **REFERÊNCIAS**

BORGES, E. L.; SAAR, S.R.C.; MAGALHÃES, M.B.B. Feridas - como tratar. Editora: Coopmed, 2007. 248 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde, 2007. 160 p.

BRUNNER E SUDDARTH – Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica- 13ª edição, Guanabara Koogan, 2016.

COFEN - Resolução nº 311 de 09/02/2007 / COFEN - Conselho Federal de Enfermagem(D.O.U.)Reformulação do Código de Ética. Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

COFEN. LEI No 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986. Dispõem sobre a Lei do exercício profissional de enfermagem.

KOCH, M.R. et al. Técnicas básicas de enfermagem. 18ªed. Curitiba: Editora Século XXI, 2001.

LIMA e MATÃO. Manual do técnico em enfermagem. Editora AB.

POSSARI, J.F. Prontuário do paciente e os registros de enfermagem. São Paulo: Iátria, 2005.

SILVA, M. T.; SILVA, S.R. L.P.T. Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem. São Paulo: Martinari, 2007.

## **NÍVEL SUPERIOR SAÚDE**

### **LINGUA PORTUGUESA**

Compreensão e interpretação de textos. Gêneros e tipos de textos. Variação linguística: diversidade de usos da língua. Discursos direto, indireto e indireto livre. Coerência e coesão textuais. Estratégias argumentativas. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Emprego do sinal indicativo da crase. Usos da pontuação. Classes de palavras: identificação, flexão e emprego de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções. Colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos. Verbo: flexão, conjugação, correlação dos modos e tempos verbais, vozes. Ortografia oficial. Acentuação gráfica.

### **REFERÊNCIAS**

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é e como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa; Atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto – redação, argumentação e leitura – São Paulo: Geração Editoria, 2004.

FERNANDES, Francisco. Dicionário de verbos e regimes. - 39.ª ed. - Porto Alegre: Globo, 2002.

FIORIN, José Luiz. Lições de texto, leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. 27.ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

SILVA, Maurício. O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda e o que não muda. São Paulo: Contexto, 2011.

### **INFORMÁTICA**

Noções de Internet e intranet; ferramentas de buscas; utilizando software antivírus; e-mail, site, homepage, browsers ou navegadores; prática de envio e recebimento de e-mails; Segurança para microcomputadores: tipos de ameaças; técnicas e mecanismos de prevenção, detecção e



**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

remoção; firewall e criptografia; aplicativos e dispositivos para armazenamento de dados e para realização de cópia de segurança (backup); Conceitos de Hardware e Software: conhecimentos básicos; memória; unidades de armazenamento; dispositivos de entrada e saída. Noções básicas sobre o Microsoft Windows 7 e do Microsoft Office 2010.

## **REFERÊNCIAS**

MANZANO, A. L. N. G. e TAKA, C. E. M. Estudo dirigido de Microsoft Windows 7, Ultimate. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, A. L. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2010. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, A. L. N. G. e MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, André Luiz N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2010. São Paulo: Érica, 2010.

SILVA, M. G. Informática – Terminologia – Microsoft Windows 8 – Internet – Segurança – Microsoft Word 2010 – Microsoft Excel 2010 – Microsoft PowerPoint 2010 – Microsoft Access 2010. São Paulo

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores - Versão Revisada e Atualizada. Rio de Janeiro. Editora Novaterra. 2009

Ajuda online do Sistema Operacional Windows 7.

Ajuda online do Microsoft Word 2010.

Ajuda online do Microsoft Excel 2010.

Ajuda online do Microsoft PowerPoint 2010.

## **SAÚDE PÚBLICA**

Organização institucional da saúde no Brasil. Níveis de atenção à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. Modelo assistencial e financiamento. Principais indicadores de saúde e sua evolução histórica: mortalidade geral, mortalidade infantil, mortalidade materna, morbidade, indicadores de oferta de serviços de saúde. A saúde no contexto da Seguridade Social. Programa de Saúde da Família. Saúde Complementar. Pacto pela Saúde. Vigilância em Saúde. Epidemiologia descritiva e analítica.

## **REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS: o que você precisa saber. São Paulo: Atheneu, 2006.

BRASIL. Caderno da Atenção Básica: Diretrizes do NASF (Caderno nº. 27). Disponível no link: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad27.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad27.pdf)

BRASIL. Caderno da Atenção Básica: Acolhimento à Demanda Espontânea (Caderno 28); Disponível no link:

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab28>

BRASIL. Caderno da Atenção Básica: Saúde Mental (Caderno nº. 34) [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_34.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf)

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

BRASIL. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Disponível no link: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20\\_cuidado\\_pessoas%20\\_doencas\\_cronicas.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20_cuidado_pessoas%20_doencas_cronicas.pdf)

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.

BRASIL. Lei Orgânica da Saúde. Lei Federal n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Lei Federal n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

BRASIL. Lei Federal n. 9.656, de 3 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Decreto n. 4.726, de 9 de junho de 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde. 1ª ed. Brasília – DF. 2010. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto\\_saude\\_volume13.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume13.pdf). Acesso em 20 de setembro de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília – DF. 2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf>. Acesso em 20 de setembro de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Caderno HumanizaSUS (V. 2/Atenção Básica) – Artigos 1 ao 4. Disponível no link: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_humanizasus\\_atencao\\_basica.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizasus_atencao_basica.pdf). Acesso em 20 de setembro de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf). Acesso em 20 de setembro de 2016.

BRASIL. Pacto pela Saúde – Portaria 399/GM de 22/02/006 - Pacto pela Vida, Pacto de Gestão do SUS, Pacto em Defesa do SUS/MG. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399\\_22\\_02\\_2006.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html). Acesso em 20 de setembro de 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para\\_entender\\_gestao\\_sus\\_v.1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v.1.pdf) . Acesso em: 23 de agosto de 2016

COHN, A.; ELIAS, P. E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

COSTA, E. M. A. Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar. 1.ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

CZERESNIA, D; FREITAS, CM (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

DUCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidência. 4ªed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GORDIS, Leon. Epidemiologia. 4ªed. Rio de Janeiro: Livraria Editora Revinter Ltda, 2010.

GUSSO, Gustavo, et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, formação e prática. 1ªed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MEDRONHO, Roberto A. et al. Epidemiologia. 2ªed. São Paulo: Atheneu, 2009.

SIQUEIRA, A. L.; Tibúrcio, J. D. Estatística na área da saúde: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

THURLER, L. SUS: Sistema Único de Saúde: legislação e questões comentadas. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

**ENFERMAGEM FAMÍLIA E COMUNIDADE (PSF) – CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

Código de Ética dos profissionais da enfermagem. Lei do exercício profissional. Sistematização da Assistência de Enfermagem aplicada à saúde coletiva. Teorias de Enfermagem aplicada à saúde coletiva. Consulta de Enfermagem nas diferentes fases do desenvolvimento humano. Técnicas básicas de enfermagem. Administração de medicamentos. Assistência ao usuário com feridas crônicas. Planejamento da assistência de enfermagem. Dimensionamento de Pessoal. Processo de territorialização e vigilância em saúde. Controle e monitoramento de doenças infecciosas e transmissíveis. Controle e monitoramento de doenças Crônicas não Transmissíveis. Programa de Agente Comunitário de Saúde. Organização e inserção na Estratégia Saúde da Família. Biossegurança nas ações de Enfermagem. Programa Nacional de Imunização. Diretrizes e organização da Atenção Domiciliar. Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Sistemas de Informação da Atenção Básica. Educação Permanente em Saúde. Participação social.

**REFERÊNCIAS**

BORGES, E. L.; SAAR, S.R.C.; MAGALHÃES, M.B.B. Feridas - como tratar. Editora: Coopmed, 2007. 248 p

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e



Brasil da Cidade de Andradas - Minas Gerais

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**  
**EDITAL 001/2017**

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**



Tuberculose / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Básica . - 2. ed. rev. - Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Procedimentos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Normas e Regulamentos. Dispõe sobre a Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde: NR 32. Publicação D.O.U. Portaria GM n. 485, de 11 de novembro de 2005 16/11/05, Portaria GM n. 939, de 18 de novembro de 2008.

BRUNNER E SUDDARTH – Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica- 13ª edição, Guanabara Koogan, 2016.

COFEN - Resolução nº 311 de 09/02/2007 / COFEN - Conselho Federal de Enfermagem(D.O.U.)Reformulação do Código de Ética. Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

COFEN. LEI No 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986. Dispõem sobre a Lei do exercício profissional de enfermagem.

COFEN. Resolução COFEN nº 0527/2016. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem.

CUBAS, M. NOBREGA. Atenção Primária Em saúde- Elsevier, 2015.

DERMAZO, MMP. Gestão da prática clínica na atenção básica. UNA/SUS.

KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem- 3º edição. Editora Guanabara, 2016.

LACERDA, W. A.; SANTIAGO, I. M. F. L. A participação popular na gestão local do Programa Saúde da Família em Campina Grande, Paraíba. Revista Katál. Florianópolis v. 10 n. 2 p. 197-205 jul./dez. 2007

LACERDA, MR. Et al. Educação Permanente em enfermagem: subsídios para a prática profissional. Rev. gaúch. enferm;27(3):336-343, 2006.

MARQUE, D; SILVA, E.M. A enfermagem e o programa saúde da família: uma parceria de sucesso? Revista Brasileira de Enfermagem. 54(5): 545-50, 2004.

MENDES, EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

NAUDERER TM; LIMA, MADS. Práticas de enfermeiros em unidades básicas de saúde em município do Sul do Brasil. Rev Latino-am Enfermagem, setembro-outubro; 16(5): 2008.

PEREIRA, RTA; FERREIRA, V. A consulta de enfermagem na estratégia saúde da Família. Revista UNIARA, v.17, n.1, julho 2014.

ROLIM,RB, Et al. Participação popular e o controle social como diretriz do SUS: uma revisão narrativa. Saúde em Debate , Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 139-147, jan./mar. 2013.

ROUQUARIOL, Maria Zélia; ALMEIDA Fº, Naomar. Epidemiologia e Saúde. Editora Medici. 6ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2009. Capítulo XVIII, pág. 431 - 456

SILVA, TFA; et al. Consulta de enfermagem à pessoa com diabetes mellitus na atenção básica. REME • Rev Min Enferm. jul/set; 18(3): 710-716, 2014

SILVA, KL, SENA, RR, et al. Promoção da saúde: desafios revelados em práticas exitosas, Rev. Saúde pública vol.48 no.1 São Paulo Feb. 2014.

REIS, et al. A organização do processo de trabalho em uma unidade de saúde da família: desafios para a mudança das práticas. Interface vol.11 no.23 Botucatu Sept./Dec. 2007.

TARDELLI, SILVA e MARTINARI. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem - 4ª Ed. 2014.

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

**MÉDICO FAMÍLIA E COMUNIDADE (PSF) – CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

Fundamentos da Medicina de Família e Comunidade. Abordagem familiar e ferramentas. Medicina centrada na pessoa. Atenção domiciliar. Conhecimentos de planejamento e programação local / sistemas de informação. Processo de trabalho em saúde. Trabalho em equipe, Atenção primária em saúde e vigilância em saúde: conceitos e dimensões. Promoção da saúde e prevenção. Conhecimentos em atenção à saúde da criança e do adolescente. Conhecimentos em atenção à saúde do adulto. Conhecimentos em atenção à saúde da mulher (gravidez, parto e planejamento familiar). Abordagem de problemas relacionados a saúde mental. Doenças emergentes e infectocontagiosas. Conhecimentos em atenção à saúde do idoso. Ética e legislação profissional.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. v. 1, 2 e 3. Brasília, Ministério da Saúde, 2012. (3 volumes).

BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 31).

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

DUNCAN BB, SCHMIDT MI, GIUGLIANI ERJ, DUNCAN MS, GIUGLIANI C, organizadores. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4a edição. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GUSSO, Gustavo DF, LOPES, José MC, organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade – Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2012, 2222p.

McWHINNEY, Ian R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: ARTMED, 2010, 471p.

STARFIELD, Barbara. Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços- tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p. [disponível na Internet: [http://www.unesco.org.br/publicacoes/livros/atencao primaria/mostra\\_documento](http://www.unesco.org.br/publicacoes/livros/atencao primaria/mostra_documento)]

STEWART, Moira. Medicina Centrada na Pessoa. Porto Alegre: ARTMED, 2010, 376p.

**PSICÓLOGO – CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

Sistema Único de Saúde – SUS: Princípios, diretrizes, leis e regulamentação. Participação e Controle social; Diretrizes para a gestão do SUS: Descentralização, Regionalização, Municipalização, Financiamento, Regulação, Pactos pela Saúde, Protocolos do SUS; Estratégia de Saúde da Família - ESF: conceitos, legislações, Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF; Sistemas de informação em saúde. A pesquisa científica como base para a atuação profissional; Os diferentes métodos de observação do comportamento humano; O conceito de saúde como fenômeno multideterminado; Modalidades de intervenção em Psicologia da Saúde. Perspectivas em Psicologia da Saúde; Comportamentos relacionados à saúde; O processo de avaliação psicológica como base para a intervenção profissional em saúde; Influências sociais e ambientais sobre a saúde; Redução de danos na abordagem de drogas e DST-AIDS; Vulnerabilidade e risco social de famílias e indivíduos; desenvolvimento da autonomia dos usuários do CRAS e CREAS. Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Código de ética do psicólogo. Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8.069/90. Estatuto do Idoso – Lei 10.741/03. Psicologia e gestão de pessoas em organizações; Psicologia Social; Processo grupal e Psicologia e Teorias da Personalidade.



**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

**REFERÊNCIAS**

- ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão. A gestão estratégica de pessoas. In: FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.) As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002. p.35-50
- AZEVEDO, Marco Antonio. Recrutamento e seleção – orientação para a saúde mental. Cadernos de Psicologia, Belo Horizonte, v.3, n.2, p.47-60, 1994.
- BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. A Psicologia no contexto das organizações: tendências inovadoras no espaço de atuação do psicólogo. In: Conselho Federal de Psicologia (Org.) Psicólogo brasileiro: construção de novos espaços. Campinas: Alínea, 2005, p.135-204.
- BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; PAGOTTO, Cecília do Prado. O estado da arte da pesquisa brasileira em Psicologia do trabalho e organizacional. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v.26, n.especial, p.37-50, 2010.
- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3ª ed. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2010.
- DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sílvia Constant. Gestão com pessoas, subjetividade e objetividade nas organizações. In: DAVE, Eduardo; VERGARA, Sílvia Constant (Orgs.) Gestão com pessoas e subjetividade. São Paulo: Atlas, 2008. p.31-56.
- FISCHER, André Luiz. Um resgate conceitual e histórico dos modelos de gestão de pessoas. In: FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.) As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002. p.11-34.
- HELOANI, Roberto; MACÊDO, Katia Barbosa; CASSIOLATO, Rosângela. O exercício da profissão: características gerais da inserção profissional do psicólogo. In: BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt; GONDIM, Sônia Maria Guedes (Orgs.) O trabalho do psicólogo no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 107-130.
- ISMAEL, Silvia Maria Cury. A prática psicológica e sua interface com as doenças. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2010.
- JACQUES, Maria da Graça. “Doença dos nervos”: uma expressão da relação entre saúde/doença mental. In: JACQUES, Maria da Graça; CODO, Wanderley. (Orgs.) Saúde mental e trabalho: leituras. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 98-111.
- MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira. Psicologia social e processo grupal: a coerência entre fazer, pensar sentir em Sílvia Lane. Psicol. Soc. [online]. 2007, vol.19, n.spe2, pp.76-80. ISSN 0102-7182. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822007000500022>.
- ROMANO, BellKiss W. Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
- ZANELLI, José Carlos; SILVA, Narbal. Interação humana e gestão: a construção psicossocial das organizações de trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

**TERAPEUTA OCUPACIONAL – CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

Ética e Deontologia Profissional da Terapia Ocupacional; Sistema Único de Saúde (SUS); Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF); Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde da Criança; Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde do Adulto; Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde do Idoso; Terapia Ocupacional em Programas de Saúde Mental; Terapia Ocupacional em Programas de Saúde Coletiva; Terapia Ocupacional em Programas de Saúde Pública; Terapia Ocupacional em Programas de Contextos Hospitalares; Terapia Ocupacional em Programas de Assistência Social; Ocupação e Saúde; Processo Terapêutico Ocupacional; Comunicação em Terapia Ocupacional; Modelos, Métodos e Práticas da Terapia Ocupacional; Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado Individual; Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado Coletivo; Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado ao Usuário SUS; Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado dos Familiares e Cuidadores; Prática da Terapia Ocupacional em Diferentes Equipamentos de Saúde; Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado em Domicílios; Prática da Terapia

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

Ocupacional em Diferentes Modalidades, Cenários e Contextos; Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional com Diferentes Condições de Saúde; Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional das Funções e Estruturas do Corpo; Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional dos Fatores Ambientais; Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional dos Fatores Pessoais; Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional das Atividades e da Participação no Autocuidado, Trabalho e Lazer; Órteses, Adaptações e Tecnologia Assistiva; Processos Grupais em Terapia Ocupacional; Prática Baseada em Evidência em Terapia Ocupacional; Raciocínio Clínico ou Profissional em Terapia Ocupacional.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Camila M. A articulação de saúde da Terapia Ocupacional na Atenção Primária. Campinas, Unicamp – **TCC Programa de Aprimoramento Profissional**. 2013. [http://www.fcm.unicamp.br/fcm/sites/default/files/a\\_articulaaao\\_de\\_saasde\\_da\\_terapia\\_ocupacional\\_na\\_atenaao\\_primaria.pdf](http://www.fcm.unicamp.br/fcm/sites/default/files/a_articulaaao_de_saasde_da_terapia_ocupacional_na_atenaao_primaria.pdf)

ALMEIDA, Marcus V.M. **Corpo e Arte em Terapia Ocupacional**. Rio de Janeiro, Enelivros, 160 p. 2004.

ARAUJO, Kelly R.A.; ALVES, Thiara D.C.; LIMA, Thais.; SANTOS, Vagner; GALLASSI, Andrea D. Experiências da terapia ocupacional em um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do Distrito Federal. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. 2013. 4 (3): 963-971.

BARROS, Denise D.; Ghirardi, Maria I.G. & Lopes, Roseli E. Terapia ocupacional social. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, Set./Dez. 2002,13 (3): 95-103.

BASTOS, Simone C.A.; MANCINI, Marisa C.; PYLÓ, Rúbia M. O uso da medida canadense de desempenho ocupacional (COPM) em saúde mental. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, maio/ago. 2010. 21 (2): 104-110.

BENETTON, Maria. J. & LANCMAN, Selma. Estudo de Confiabilidade e Validação da "Entrevista da História do Desempenho Ocupacional". **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, 1998. 9 (3): 94-104.

BITTENCOURT, Rita C. B. **Representações Corporais de Doentes Mentais Institucionalizados: Um olhar em terapia ocupacional**. Rio de Janeiro, Editora Museu Bispo do Rosário, 250 p. 2001.

BRASIL, Presidência da República - Casa Civil. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **LEI nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990.

BEIRÃO, RAFAELA O. S. & ALVES, CINTHIA K. A. Terapia ocupacional no SUS: refletindo sobre a normatização vigente. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, São Carlos, Set/Dez 2010, v. 18, n.3, p 231-246.

BENETTON, Jô. **Trilhas Associativas: Ampliando subsídios metodológicos à clínica da terapia ocupacional**. São Paulo, Arte Brasil Editora, 144 p. 2006.

CARLETO, D.G.S.; SOUZA, A.C.A.; SILVA, M.; CRUZ, D.M.C. & ANDRADE, V.S. (tradução). Estrutura da prática da terapia ocupacional: domínio e processo – 2ª edição. **Rev. Triang.: Ens. Pesq. Ext.**, Uberaba (MG), v.3. n.2, p. 57-147, jul/dez. 2010.

CAVALCANTI, A. & GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática**. Ed. Guanabara Koogan, p 49-54. 2007.



Brasil da Cidade de Andradas - Minas Gerais

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**  
**EDITAL 001/2017**

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**



CORREIA, Victor A.C. **Luto: Intervenção em Terapia Ocupacional**. Belém, Amazônia Editora, 125 p. 2010.

COSTA, Samira L. Terapia ocupacional social: dilemas e possibilidades da atuação junto a Povos e Comunidades Tradicionais. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, São Carlos, 2012. 20 (1): 43-54.

CREPEAU, E.B.; COHN, E.S. & SCHELL, B.A.B. **Terapia Ocupacional Willard & Spackman**. Ed. Guanabara Koogan, 11ª edição. 2011.

DE CARLO, Marysia M.R.P & LUZO, M.C.M. **Terapia Ocupacional, Reabilitação Física e Contextos Hospitalares**. São Paulo, Editora Roca, 323 p. 2004.

DE CARLO, Marysia M.R.P & QUEIROZ, Mônica E.G. **Dor e Cuidados Paliativos: Terapia Ocupacional e Interdisciplinariedade**. São Paulo, Editora Roca, 328 p. 2007.

DRUMMOND, Adriana F. & REZENDE, Márcia B. **Intervenções da Terapia Ocupacional**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 175 p. 2008.

GOZZI, Alana P.N.F.; TEIXEIRA, Léa B.S. Solicitando o olhar do terapeuta ocupacional: o exercício do apoio matricial em uma unidade de saúde da família de São Carlos – SP. <http://tocoletiva.com.br/wp-content/uploads/2012/04/Alana-TC0617-3.pdf>

HAGEDORN, R. **Fundamentos para a Prática em Terapia Ocupacional**. São Paulo: Roca, 310 p. 2003.

JARDIM, Tatiana A.; AFONSO, Vanessa C.; PIRES, Isiélen C. A terapia ocupacional na Estratégia de Saúde da Família – evidências de um estudo de caso no município de São Paulo. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, Set./Dez. 2008. 19 (3): 167-175.

KATZ, Noomi. **Neurociência, Reabilitação Cognitiva e Modelos de Intervenção em Terapia Ocupacional**. São Paulo, Editora Santos, 415 p. 2014.

LANCMAN, Selma & BARROS, Juliana O. Estratégia de saúde da família (ESF), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e terapia ocupacional: problematizando as interfaces. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, Set./Dez 2011, 22 (3): 263-269.

LIMA, Andréia C.S.; FALCÃO, Ilka V. A formação do terapeuta ocupacional e seu papel no Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF do Recife, PE. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**. São Carlos, 2014. 22 (1): 3-14.

MÂNGIA, Elisabete F; MURAMOTO, Melissa T & LANCMAN, Selma. Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade e Saúde (CIF): processo de elaboração e debate sobre a questão da incapacidade. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, Maio/Ago 2008, 19 (2): 121-130.

MORAES, Berla M.; ARAGÃO, Jeovânia M.G.A.; BARROS, Márcia M.M. A inserção do terapeuta ocupacional na estratégia saúde da família no município de Sobral/CE. **SANARE**, jan./fev./mar. 2004. ANO V nº1.

MOSTAZO, Rubiane R. & KIRSCHBAUM, Débora I. R. Usuários de um centro de atenção psicossocial: um estudo de suas representações sociais acerca de tratamento psiquiátrico. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, 2003, novembro-dezembro; 11(6):786-91.

PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE / ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde**. São Paulo: Editora EDUSP, 325p. 2003.

PAGANIZZI, Liliana. **Terapia Ocupacional Psicossocial: Escenários clínicos y comunitários**. Argentina, Buenos Aires, Editorial Polemos, 244 p. 2007.

PAIVA, Luzianne F.A.; SOUZA, Fernanda R.; SAVIOLIC, Kátia C.; VIEIRA, Josefa L. A terapia ocupacional na residência multiprofissional em saúde da família e comunidade. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**. São Carlos, 2013. 21 (3): 595-600.

PEDRETTI, L.W. & EARLY, M.B. **Terapia Ocupacional Capacidades Práticas para as Disfunções Físicas**. São Paulo: Roca, 1092 p. 2005.

RADOMSKI, M. Vining; LATHAM, C. A. Trombly. **Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas**. São Paulo (SP), Editora Santos, 6ª Ed. 1431 p. 2013.

REIS, Fernanda. Terapia ocupacional no apoio à equipe de saúde da família: como superar os desafios iniciais na implantação das ações? **Revista Baiana de Terapia Ocupacional**, Salvador, dez. 2012; 1 (1): 42-56.

ROCHA, Eucenir F.; PAIVA, Luzianne F.A.; OLIVEIRA, Renata H. Terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde: atribuições, ações e tecnologias. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**. São Carlos, 2012. 20 (3): 351-361.

ROCHA, Eucenir F.; SHIMIZU, Priscila N.; BARRALES, Lorena M. Estágio de terapia ocupacional no programa da saúde da família: reflexões sobre uma parceria didático-assistencial entre o REATA/USP e o PSF/QUALIS-SP. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**. Set./dez. 2002. 13 (3): 104-10.

SILVA, Monique C. & ARAÚJO, Morgana K.V. Terapia ocupacional em saúde mental: evidências baseadas nas portarias do SUS. **Revista Baiana de Terapia Ocupacional**. 2013, Maio. 2 (1): 41-52.

SUMSION, T. **Prática Baseada no Cliente na Terapia Ocupacional: Guia para Implementação**. São Paulo: Roca, 208 p. 2003.

TEDESCO, Solange A.; NOGUEIRA-MARTINS, Luiz A.; CITERO, Vanessa A.; IACOPONI, Eduardo. Tradução e validação para português brasileiro da Escala de Autoavaliação do Funcionamento Ocupacional. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, 2010. 34 (2): 230-237.

UCHÔA-FIGUEIREDO, Lúcia & NEGRINI, Silvia F.B.M. **Terapia Ocupacional: Diferentes Práticas em Hospital Geral**. Ribeirão Preto, Editora Legis Summa Ltda, 304 p. 2009.

VAZ, Lisete R.; SILVA, Omar, L.R. & ARAÚJO, Rogéria P. **Terapia Ocupacional: A arte de imaginar com as mãos**. Rio de Janeiro, Editora Cultural Médica, 84 p. 1993.

## NÍVEL SUPERIOR EDUCAÇÃO

### LINGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos. Gêneros e tipos de textos. Variação linguística: diversidade de usos da língua. Discursos direto, indireto e indireto livre. Coerência e coesão textuais. Estratégias argumentativas. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Emprego do sinal indicativo da crase. Usos da pontuação. Classes de palavras: identificação, flexão e emprego de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções. Colocação



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**  
**EDITAL 001/2017**



**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

dos pronomes pessoais oblíquos átonos. Verbo: flexão, conjugação, correlação dos modos e tempos verbais, vozes. Ortografia oficial. Acentuação gráfica.

**REFERÊNCIAS**

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é e como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa; Atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto – redação, argumentação e leitura – São Paulo: Geração Editoria, 2004.

FERNANDES, Francisco. Dicionário de verbos e regimes. - 39.<sup>a</sup> ed. - Porto Alegre: Globo, 2002.

FIORIN, José Luiz. Lições de texto, leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. 27.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

SILVA, Maurício. O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda e o que não muda. São Paulo: Contexto, 2011.

**INFORMÁTICA**

Noções de Internet e intranet; ferramentas de buscas; utilizando software antivírus; e-mail, site, homepage, browsers ou navegadores; prática de envio e recebimento de e-mails; Segurança para microcomputadores: tipos de ameaças; técnicas e mecanismos de prevenção, detecção e remoção; firewall e criptografia; aplicativos e dispositivos para armazenamento de dados e para realização de cópia de segurança (backup); Conceitos de Hardware e Software: conhecimentos básicos; memória; unidades de armazenamento; dispositivos de entrada e saída. Noções básicas sobre o Microsoft Windows 7 e do Microsoft Office 2010.

**REFERÊNCIAS**

MANZANO, A. L. N. G. e TAKA, C. E. M. Estudo dirigido de Microsoft Windows 7, Ultimate. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, A. L. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2010. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, A. L. N. G. e MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, André Luiz N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2010. São Paulo: Érica, 2010.

SILVA, M. G. Informática – Terminologia – Microsoft Windows 8 – Internet – Segurança – Microsoft Word 2010 – Microsoft Excel 2010 – Microsoft PowerPoint 2010 – Microsoft Access 2010. São Paulo

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores - Versão Revisada e Atualizada. Rio de Janeiro. Editora Novaterra. 2009

Ajuda online do Sistema Operacional Windows 7.

Ajuda online do Microsoft Word 2010.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**  
**EDITAL 001/2017**

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**



Ajuda online do Microsoft Excel 2010.

Ajuda online do Microsoft PowerPoint 2010.

### **LEGISLAÇÃO**

Conhecimento da legislação federal de ensino, do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e das Diretrizes Curriculares.

### **REFERÊNCIAS**

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional. - [Http://ibgpconcursos.com.br](http://ibgpconcursos.com.br).

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 - Política Nacional de Educação Ambiental. - [Http://ibgpconcursos.com.br](http://ibgpconcursos.com.br).

Resolução 3/2005, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação – Normas Nacionais para ampliação do Ensino Fundamental para nove anos. - [Http://ibgpconcursos.com.br](http://ibgpconcursos.com.br).

Lei nº 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. - [Http://ibgpconcursos.com.br](http://ibgpconcursos.com.br).

Resolução nº 4, de 13/07/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. - [Http://ibgpconcursos.com.br](http://ibgpconcursos.com.br).

Resolução nº 7, de 14/12/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. - [Http://ibgpconcursos.com.br](http://ibgpconcursos.com.br).

Legislação Municipal da Educação. - [Http://ibgpconcursos.com.br](http://ibgpconcursos.com.br).

### **DOCENTE EDUCAÇÃO FÍSICA – CONTEÚDO ESPECÍFICO**

A importância social da Educação física: na escola, no lazer, na formação do indivíduo e na transformação social; desenvolvimento psicomotor; A educação física no desenvolvimento infantil, no ensino fundamental; como inclusão escolar (relações étnico-raciais, gênero, pessoa com deficiência). As relações entre a Educação física e as outras disciplinas; lúdico, o jogo, criatividade e a cultura popular. O lazer enquanto elemento pedagógico; Avaliação em educação física; Organização e legislação do ensino da educação física; Conhecimento das regras dos esportes em geral e treinamentos esportivos. Alternativas de trabalhos didáticos com jovens e adultos. Fisiologia.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física/Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.

DIAS, João Carlos Neves de Souza e Nunes; MELO, José Pereira. Do jogo e do lúdico no ensino da Educação Física escolar. Revista do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer/UFMG/Licere. v. 13, n.1, 2010. Disponível em: <<https://seer.lcc.ufmg.br/index.php/licere/article/view/559>>. Acesso em: 05, setembro. 2016.

FREITAS, Amanda Fonseca Soares; LEUCAS, Cláudia Barsand de. O desafio da inclusão: o professor de educação física e a construção do processo de ensino e aprendizagem com participação de um aluno com deficiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, XVI, CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, III, 2009. Salvador, Anais... Brasília: CBCE, 2009. Disponível em:

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

<<http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/CONBRACE/XVI/paper/view/422>>.  
Acesso em: 5 set. 2016.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não lugar da EF escolar. Cadernos de Formação RBCE, Campinas, v.1, n.1, p. 9- 24, set. 2009. Disponível em: <http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/cadernos/article/view/929>>. Acesso em: 5 set. 2016.

LEUCAS, Cláudia Barsand de. Educação física e inclusão. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v.18, n. 104, p. 22-27 mar./abr, 2012.

MARCELLINO, Nelson C.; Silva, Débora A. M. da; Stoppa, Edmur A.; Isayama Helder F.; Melo, Victor a. de. Cadernos interativos. Elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação lazer, escola e processo educativo. Cadernos: 4 – A importância da recreação e do lazer, 5 –Lazer na escola brasileira; 6- Dimensão cultural do lazer no cotidiano escolar; 7 – Lazer e escola: experiências. Disponíveis em:  
<<http://www.cedes.ufsc.br:8080/xmlui/handle/123456789/370> caderno 4>;  
<<http://www.cedes.ufsc.br:8080/xmlui/handle/123456789/371> caderno 5>;  
<<http://www.cedes.ufsc.br:8080/xmlui/handle/123456789/372>caderno 6>;  
<<http://www.cedes.ufsc.br:8080/xmlui/handle/123456789/365/search> caderno 7>.

Mc ARDLE, Willian D, KATCH, Frank I e KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício. Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MINAS GERAIS. SEE. Orientações pedagógicas para o ensino fundamental (6º aos 9º anos), 2005. Disponível em: <[www.educacao.mg.gov.br](http://www.educacao.mg.gov.br)> – Centro de REFERÊNCIAS Virtual do Professor (CRV) – Orientações pedagógicas.

MINAS GERAIS. SEE. Proposta curricular. Educação física. Educação básica, 2005. Ensino Fundamental (6º aos 9º anos). Disponível em: <[www.educacao.mg.gov.br](http://www.educacao.mg.gov.br)> – Centro de REFERÊNCIAS Virtual.

VAGO, Tarcísio Mauro. Pensar a educação física na escola: para uma formação cultural da infância e da juventude. Cadernos de Formação RBCE, Campinas, v.1, n.1, p. 25-42, set. 2009. Disponível em: <<http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/cadernos/article/view/930>>.  
Acesso em: 5 set. 2016.

### **DOCENTE EDUCAÇÃO BÁSICA – CONTEÚDO ESPECÍFICO**

A organização do tempo e do espaço na educação infantil. Construção da identidade e da autonomia da criança. A relação família/escola. O pensamento e a linguagem; a alfabetização e o letramento, a leitura e a produção de textos dos diferentes gêneros discursivos; o processo histórico da escrita; a resolução de problemas e prática pedagógica; o processo histórico do conhecimento matemático; a importância dos jogos e das brincadeiras no desenvolvimento da criança; conteúdos básicos da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental conforme os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e os Parâmetros Curriculares Nacionais para os anos iniciais do Ensino Fundamental; Avaliação no ensino fundamental. Planejamento docente: dinâmica, processos e instrumentos. Projeto Político Pedagógico: princípios e finalidades; Sequência Didática; Ciclos de aprendizagem, Avaliação qualitativa, Portfólios de aprendizagem; os novos paradigmas na educação de alunos com deficiência; a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade; a legislação e a política educacional na perspectiva da educação inclusiva; a inclusão e a escola: mudanças necessárias. Tendências e concepções pedagógicas da educação brasileira.

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

**REFERÊNCIAS**

ADAMS, Marilyn Janger; FOORMAN, Barbara R. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Volumes 1, 2 e 3. Brasília; MEC-SEF, 1998. Disponível em: <<http://bit.ly/NRSa7z>>. Acesso em: 4 set. 2016.

BRASIL/ MEC. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12579%3Aeducacao-infantil&Itemid=859](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12579%3Aeducacao-infantil&Itemid=859)>. Acesso em: 4 set. 2016.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Isabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes. (org.). Alfabetização e letramento na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica: Ceale, 2008.

DEVRIES, Rheta; ZAN, Betty. A ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

GODOI, Elisandra Girardelli. Avaliação na educação infantil: Um encontro com a realidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

**SUPERVISOR ESCOLAR – CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Organização da educação brasileira: documentos normativo-legais. Educação inclusiva. As concepções de aprendizagem e as práticas pedagógicas. O supervisor e a organização do trabalho pedagógico na escola. Gestão escolar democrática. Construção e implementação do Projeto Político Pedagógico. Interação escola-família. Avaliação educacional. Currículo e formação de competências. Uso das tecnologias da informação e comunicação e mediação pedagógica. Formação de professores.

**REFERÊNCIAS**

ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. Avaliar para conhecer: examinar para excluir. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em: 5 set. 2016.

BRASIL. Resolução CNE/CEB 04/2010 – Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Portal MEC: Legislação. CNE – Atos Normativos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=14906&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14906&Itemid=866)>. Acesso em: 5 set. 2016.

BRASIL. Decreto nº 7611/11 - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Portal da Legislação: Decretos. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm)>. Acesso em: 5 set. 2016.

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS**

CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (Org.). Interação escola-família: subsídios para práticas escolares. Brasília. UNESCO, MEC, 2009. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=4807&Itemid=](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=4807&Itemid=)>. Acesso em: 5 set. 2016.

COLL, César; MAURI, Teresa; ONRUBIA, Javier. A incorporação das tecnologias da informação e da comunicação na educação: do projeto técnico-pedagógico às práticas de uso. In: COLL, César; MONEREO, Charles. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura)

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. Alfabetização: Leitura do mundo, leitura da palavra. Tradução de: OLIVEIRA, Lólio Lourenço de. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GIMENO SACRISTÁN, José et al. Educar por competências: o que há de novo? Porto Alegre: Artmed, 2011.

GIUSTA, Agneta da Silva. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. Educ. rev.[online]. 2013, vol.29, n.1, pp. 20-36. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/edur/v29n1/a03v29n1.pdf>>. Acesso em: 4 set. 2016.

HADJI, Charles. Avaliação desmitificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2007.

RANGEL, Mary. (Org.). Supervisão pedagógica: princípios e práticas. 5ª ed. São Paulo: Papirus, 2005.

RANGEL, Mary; FREIRE, Wendel (Org.). Supervisão escolar: avanços de conceitos e processos. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

SILVA JUNIOR, Celestino Alves da; RANGEL, Mary (Org.). Nove olhares sobre a supervisão. 14ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12ª ed. São Paulo: Libertad, 2009.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 16ª ed. São Paulo: Libertad, 2006.